

CIBERCONDRIA: AS CONSULTAS COM DR GOOGLE

Ana Julia Ribeiro Dutra, Colégio Santa Maria Minas Betim,
anajuliardutra@gmail.com

Lavínia Bernardo Chagas, Colégio Santa Maria Minas Betim,
lalachagaas@gmail.com

Sofia Schmidt Tolentino Santos, Colégio Santa Maria Minas Betim,
sofst.santos@gmail.com

Graciele Batista Gonzaga, Colégio Santa Maria Minas Betim,
gracielebg@gmail.com

Categoria: C

Área: Ciências Humanas

Palavras-chave: Educamídia. Cibercondria. Contemporânea.

Resumo

O fenômeno da cibercondria tem se tornado um problema crescente na era digital, com as pessoas recorrendo à internet para buscar informações sobre sintomas de saúde, muitas vezes substituindo consultas médicas por pesquisas rápidas no Google. A pergunta central que guia esse estudo é: "Seus sintomas são tão graves quanto o Google diz?" A cibercondria é caracterizada pela preocupação excessiva com a saúde, alimentada pela facilidade de acesso à informação online, o que pode resultar em um ciclo vicioso de autodiagnóstico, automedicação e desinformação. A hipótese do projeto sugere que as pesquisas online são mais acessíveis e rápidas para os indivíduos do que as consultas médicas, o que contribui para a difusão de informações imprecisas. Além disso, muitos pacientes confiam nas informações da internet sem considerar as suas particularidades médicas, o que pode levar a diagnósticos errados e decisões de tratamento inadequadas. Os objetivos específicos do projeto incluem: demonstrar que cada indivíduo possui características médicas únicas e, por isso, deve ter cuidado ao interpretar diagnósticos online; identificar estratégias eficazes para lidar com a cibercondria; e promover o uso responsável da internet para questões de saúde. A pesquisa também busca levar os resultados obtidos para feiras científicas, a fim de sensibilizar mais pessoas sobre o problema. A metodologia do estudo é qualitativa, baseada em uma revisão de artigos científicos sobre cibercondria. Os principais textos utilizados incluem "As consultas com o Dr. Google", de Jô Alvim, que discute os perigos da automedicação e da ansiedade alimentada pela desinformação online, e "Cibercondria: a hipocondria da era digital", de Cristiano Nabuco, que explora a relação entre a ansiedade e o uso da internet para pesquisar sobre saúde, destacando um estudo realizado na Universidade de Baylor. O projeto também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o ODS 3, que trata da saúde e bem-estar. O projeto foi estruturado a partir da escolha do tema, seguido da formulação de uma pergunta norteadora, objetivos e justificativa, além da realização de uma revisão





bibliográfica e desenvolvimento de questões para entrevistas e formulários. Assim, o projeto busca fornecer uma análise crítica da cibercondria e promover uma reflexão sobre o uso consciente da internet para informações sobre saúde.

Referências

ALVIM, Jô. **As consultas com o Dr. Google**. G1, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/>>. Acesso em: mar. de 2024

NABUCO, Cristiano. **Cibercondria: a hipocondria da era digital**. UOL, 2013. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/>>. Acesso em: mar. de 2024